

# A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

**CONDICÕES**  
Assinatura mensal nesta cidade: \$ 1,20  
Número do dia: 0,10  
Ano: 0,20  
PARA FORA  
Semestral: \$ 8,00  
Anual: \$ 15,00  
As assinaturas devem sempre concluir-se no dia de Maio, Junho, Setembro e Dezembro, podendo cancelar em qualquer dia.  
A correspondência deve ser dirigida ao Director e lícitamente sellada sem o que não será entregue ao correio.  
Pagamento adiantado

**AL. MENIS PUBLICO**  
RUA 25 DE MAIO, ESQ. CUADELA  
Recibamos e annunciamos e a pedido. Os artigos de litteratura e de politica serão publicados gratuitamente.  
REGENTE - ANTONIO OLIVIERA  
ASSINATURA PARA O BRASIL  
Semestral (moeda papel) : 19\$000  
Anno : 36\$000  
Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

## COLLABORADOR ALFREDO BASTOS

### A crise em França

A quanto tempo amigos d'esta grande nação, e das instituições que ha dezeseis annos a fazem prosperar, interessa o estudo do grande abalo por que ella passou, e de que soube tirar-se ainda ha tempo, com louvavel serenidade, depois de se ter deixado envolver por artimanhas de adversarios.

O crime de alguns individuos foi transformado instantaneamente em arma politica contra a Republica; esta, querendo viver a grande luz, prestou-se generosamente ao maneo, affrontando o perigo. Ao menos, não se dirá d'ella o que se chegou a dizer do ex-presidente Grévy. O velho magistrado viu de perto o principio que se pretendiam esnarchar, quando Cuneo d'Ornano apresentou a proposta de nomeação da commissão de inquerito, em fazer crer que a Republica era solidaria com os concussionarios, ou o que elles queriam não era punir criminosos, mas envolver em uma onda de lama as instituições que levantaram a França dos desastres a que elles a tinham arrastado.

Por isso, o Sr. Jules Grévy resistiu, manteve-se no seu posto de honra, e só cedeu quando viu que o espirito de toda a camera se tinha deixado levar pela falsa idea de que o processo das concussões devia ocasionar uma crise presidencial.

Um jornal insuspeito, a NOUVELLE PRESSE LARIVE, de Vienna, tomou a defesa d'esse modo do ver do Sr. Jules Grévy, e falou: « a calma e o sangue frio que o Sr. Grévy, sabe sempre conservar nas circumstancias mais difficis. »

E acrescentou: « Com a sua resolução de não querer retirar-se, ainda que fique provado que o Sr. Wilson não procedera correctamente, elle presta um grande serviço á Republica, porque a sua retirada só aproveitaria aos monarchistas e aos radicais, e poderia mesmo ser o inicio de uma guerra civil. »

Por isso devo-se-lhe agradecer a sua attitudie firme, que se encara sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista humanitario.

Não se póde responsabilizar um particular pelas acções do seu governo, e ainda menos o Sr. Grévy, que tem atraz de si uma longa vida sem noções, e a quem seus proprios adversarios não podem recusar estima. »

O jogo dos monarchistas, e que imprudentemente deram as mãos a radicais, foi muito visível, e suas consequências foram previstas, e que notavel artigo que passamos a traduzir, e que foi publicado no jornal parisienise L. MATIN, no numero de 30 de Outubro, quando apenas começava a questão.

O artigo de Emanuel Arène, e os nossos leitores vão ver a lucidez com que elle analysou a situação.

Depois de tres dias de sessão, a camera concedeu-se quatro dias de descanso, e creio que ninguém se queixará d'isso. Porque, por uma vez que os deputados se decidiram a fazer qualquer coisa, fizessem obra associada.

Os leitores do MATIN estão informados que o deputado da direita, o Sr. Cuneo d'Ornano, repentinamente zombou pelo tom renome da Republica, tinha proposto á camera que nomeasse uma commissão do inquerito destinada a castigar o vicio, o que é sempre uma boa idea, e a recompensar a virtude, que nunca é ruinoso em politica. Formosa e esse projecto não maior a direita, a esquerda, do centro, que fez notar a primeira commissão preparatoria, assim uma especie de juizo de formação de culpa antes da remessa do processo para o jury. Em uma tarde a commissão desempenhou o seu cargo: notou o seu relatório, o relatório redigido o seu relatório. Este concluiu pelo inquerito, e precisão os pontos; ha proxima terça-feira, 3 de Novembro, a camera terá de pronunciar-se.

Acreditou-se que as cousas andariam depressa. Tratase, com effeito, de uma questão de pessoa, e sempre é mais facil executar um deputado que uma reforma.

Não hesitavamos aqui, nem de solicitar nem de advogar antecipadamente. Quizeram não dizer palavra sobre o inquerito: aquelle que o requereu é um monarchista, mas os que o provocaram não são republicanos. Não se trata, pois, de uma questão do partido. Concordo, além d'isso, que o processo de inquerito defende-se mal. Já confesso que de 10 mil francos a isto é o que querem os seus adversarios é o mesmo, porque é

força reconhecer que n'este processo não ha só juizes; ha adversarios e até inimigos. O Sr. Cuneo d'Ornano, que é como promotor publico, não hesita em revelar o seu plano. Com a sua franqueza ordinaria, o honrado deputado diz tranquillamente de onde partiu o ponto de vista da direita: quando quasi toda a gente fazia fogo contra o genero, elle apontava para o sogro. Já ouviam na casa o grito glorioso do cadaver que, mortos os fillos, alcança a perdia. Pois assim fez o Sr. Cuneo d'Ornano, no Pays de hontem. Em sua casa a Republica, julga ter seguro o presidente, e os ruidos mudoos toca o hallali. Elle tem razão, mas o partido republicano devia abrir os olhos.

Não se trata mais de questões de grupos partidarios. Se cada um tivesse de preoccupar-se só da sua igreja, eu pessoalmente estaria muito socegado quanto aos meus santos. O interesse do ministerio seria, com effeito, cabir por uma questão d'esta ordem, e os seus melhores amigos dariam de boa vontade o transtorno com elle. Chahiriam por uma questão essencialmente governamental, defendendo os verdadeiros principios de administração, as boas regras, sem as quaes não ha auctoridade possível protestando contra a confusão dos poderes, agitando acima da embriagueza do ultimo vestigio da força publica, como em um naufragio os afogados se agarram aos destroços. E, além d'isso, este governo, que se accusa do peccado de um direito, acerta esta occasião unica de calir por uma coisinha da direita e da extrema esquerda nos braços de uma enorme minoria republicana. Um bello colchão para a camera, e o se tratasse dos ministros, não os empurrariam, em vez de os ampararmos. Vem que eu digo tudo, inclusive o que se não costuma dizer. E que no ponto em que estamos o machucadinho seria ridículo.

Estamos encerrados em uma crise ministerial e como contemplos em uma crise governamental nas condições mais lamentaveis para a Republica. Eu não accuso, não consuro, não desculpo, não justifico ninguém. Houve erros cometidos que foi bom assignalar, houve abusos que se devem reprimir, ha mysterios que se tem o direito de esclarecer, daviças que se devem liquidar. Mas, se no partido republicano jogasse franco, se todos os nossos amigos entrassem em campanha pela moralidade, temas de lavoura — de ego quem não vê — com adversarios que trahiam, que combatem as passões, só para triumphar das instituições, que, a pretexto d'este ou d'aquelle individuo, perseguem a Republica, e que, para dizer as cousas como os nossos inimigos as pensam, reservam-se o direito de dizer se o ministerio calir: « O tal ministerio: o republicano de Naulgoupe trata os republicanos como os seus inimigos. » E se o presidente calir: « O presidente: O tal homem integro, respeitado por todos, aquelle que clica citavam como um exemplo? A lama não tanto na Republica que o alcançou por sua vez. »

Reis alho plano dos adversarios. Está ali, potente, em cothurnos os corredores, d'ahi, dir-me-hão? E d'ahi? Eu não sei, por que não tenho auctoridade para dizer a minha opinião, e ainda menos para fazer prevalecer. Mas notemos chaves no partido republicano, e ainda uma vez, eu não posso fazer questão de categorias. Recolho como thee, a meu ver, todos aquelles, desde o Sr. Ferry até o Sr. Clemenceau, que em qualquer facção do partido republicano têm sempre zelado os seus interesses, o seu futuro, e principalmente sua honra. Na grande familia republicana todos os irmãos não são do mesmo leito. Nem por isso deixo de haver uma familia, em que ha moços, vellos, impacientes, ajudados e um genero só para a familia toda!

Pois bem! ninguém pensa em atalar ou encamar os delictos, se os ha. Mas é do dever de todos impedir que se passe do particular ao geral. Se todos estão tão convencidos, como nós, que os acontecimentos passam muito acima da cúpula do Palacio Bourbon, e mesmo da outra montanha do Senado; se se acredita que na pratica não passa na questão e que se trata do pelle e não do marroquim, ha um partido a tomar: ha resoluções a tomar em commun, por mais graves, por mais penosas que sejam; é preciso que uma discussão como a que se quer travar não seja entregue aos atores da tribuna; é preciso que adversarios, que sabem perfeitamente o que querem, não vão lutar, não se com as frequências, ainda por provas, de alguns, mas também com a divisão de todos. Não devemos chegar a uma batalla dirigida contra todos nós, olhando-nos como cães de louros; os cães de louros não ladram nem mordem!

Hoje a Sociedade Central não pôde mais encobrir quanto convém a dignidade nacional varrer

antes o jury, sob as vistas do Sr. Presidente Floquet. Queremos crer que d'aqui até lá as esquadras chegarão a um accordo; combinário em commun as medidas que convem tomar, e a marcha que convem seguir. Se as reuniões plenas estão fora da moda, se a desgraça dos tempos que correm quer que os republicanos não se possam mais acotovelar, convoquem-se os directores das esquadras.

Estes discutirão, decidirão as coisas. O partido republicano não recia o ferro em brasi; mais vezes o tem applicado do que tem sido victima d'elle. Se é preciso ser rigoroso, seremos rigorosos, dir-se ha, contra quem o porque. Mas a questão ampliou-se: é a Republica superior a todos, aos que a servem como aos que a atacam, que está em jogo o que está servido de alvo. E, pois, antes de tudo, a Republica que urge decidir; se é preciso sacrificar alguma coisa, sacrificar-se, senão, o que é muito possível, tanto melhor! Mas deixar arder a casa porque não fumagosa pela chaminé; será confundir a honestidade com a tolice. E isto sem contar que, a acobertarmos os nossos adversarios por este bonito caminho da virtude, arriscamos-nos muito a perdê-los em um desvio, e a ficarmos ali, pobres desorientados, com a virtude que elle nos tiverem deixado por conta.

(Ext.)

## BRAZIL

### Anniversario da Sociedade Central de Imigração

Realizou-se no Rio de Janeiro a sessão solenne commemorativa do quarto anniversario da fundação da Sociedade Central de Imigração.

A 12 hora da tarde, presentes os membros da directoria, varios socios e muitos representantes da imprensa, abriu a sessão o Sr. tenente-general conselheiro Beaurepaire Rolon, que leu breve e bem deduzido discurso, explicando o fim daquelle festa, e accentuando o empenho da Sociedade Central em prestar desinteressados serviços á patria.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Escaragnolle Taunay, o qual agradeceu o comparecimento da imprensa, que ali e nas provincias todas se esforçava o maior e mais prestimoso auxilio dos esforços da Sociedade Central, concorrendo para do continuo actuar no espirito publico em favor das doutrinas por ella pregadas, com insistencia corresponsal a inercia e indifferencia, hoje muito modificados, mas quasi completos e geracs, no tempo em que fora iniciada a grande propaganda. Os tempos de certo vão mudando rapidamente; também o Brazil de 1887 não é o Brazil de 1883.

Não falta, diz o orador, quem desconheça o ponto em divida a influencia da Sociedade Central, chegando a acobertar de inutil ou até perigoso, e tentando ridicularis-la. Não importa o característico das idéas, boas e vencidas propagadas e saltem insinuou-se o provocar no animo dos mais rebeldes e recalcitrantes, idéas aspirações e empenhos, que depois elles tomam como partidos de si mesmos e simples effeitos da concepção natural, intuitiva e sobretudo propria do Sr. Escaragnolle Taunay agradeceu também a preciosa, constante e solícita conjução dos companheiros que o cercam. E' impossivel, é raro em todo o mundo pensarem encontrar-se um grupo de homens tão unidos pelos mesmos sentimentos e mais de accordo em seus intentos. A directoria da Sociedade Central como que chegou a uma crystallisação perfeita. Se ha alguma parcella é sem duvida devido a ausencia do Sr. taurino Candido Gomes, um dos mais insigntes e trabalhadores em prol das idéas salvadoras e progressistas, quando collaborador mais activo e immediato.

Inutil é lembrar os fins da Associação. Todo o seu objectivo tem sido a larga desordenação, mas hoje, e em vista das circumstancias excepçionaes da vida brasileira, pôde-se afirmar que, também para a Sociedade Central de Imigração collocou-se a frente de todas as outras aspirações a abolição.

Agora não pôde haver mais transições possíveis. Devemos ver já e já marcado o prazo da terminação da odienta instituição, mais breve, mais curta, mais apertado possível.

Durante não pouco tempo, a Sociedade como que contenta com temporisagens, embora não perdesse o enjo de patrocinar seus ardentes desejos, e, por meio do representante que tinha no parlamento, ajudava a solução do problema.

Hoje a Sociedade Central não pôde mais encobrir quanto convém a dignidade nacional varrer

de si face do Brazil a lepra da escravidão, e o muito que ajudará á obtenção da inestimavel corrente imigratoria europeia dar se golpe decisivo, final e ao da questão servil.

Tudo condemnou a conservação do deprimido instrumento do trabalho, que alguns ainda consideram indispensavel — o exemplo dos outros povos, as estatísticas, as leis economicas, a philantropia, a religião, o amor ao progresso o alinhamento das classes a sociedade brasileira, que se mostram anexas a por prompta resolução.

E a nossa Bastilha moral. Da sua destruição o arrastamento do grã a grande era. Também a temerosa fortaleza não servia mais em 1789 para as grandes castigos e para o capricho dos poderosos; mas representava innumeras injustiças, dores intensissimas; era o signal do prepotencia sem limites, e constituia-se um symbolo do homem.

Arrastado o baluarte da violencia e do obscurantismo entre nós, entrará o Brazil em periodo de historia multissimo mais fecundo, promissor e principalmente alegre.

Para longe os valcões sinistros, as apreensões melancolicas e desanimadoras! Também ellas surgiram, como aves de corvo, e em torno do luminoso leil de 28 de Setembro de 1871; também ellas se avocaram, sobrestando o pensamento nacional por occasião dos sacrificios que fazia o Brazil para lavar nos campos do Paraguay a honra offendida. Com mil homens perdidos, seiscentos mil contos malbaratados, que será d'isso nunciar paiz exultante e os terroristas. Entretanto, foi d'ahi que elle, conceito da sua força, começou a viver, sahindo do lethargo e da obscuridade da chysallia. A nação inteira experimentou grande e salutar alivio abriu largas sendas para o distendimento dos seus recursos e actividade.

Não ha acto amplo, levantado e generoso do homem — na esphera moral e material — que não tenha em abstracção o interesse frio, calculista e egoistico. E' que este nunc se mette em linha de conta os impulsos nobres e a força que emanam de neças cavalleiricas e elevadas, já individuaes, já collectivas.

A guerra do Paraguay nos deu o sentimento do valor intimo; a abolição nos deu o sentimento da dignificação completa, porque o Brazil não pôde apresentar-se do calceu erguido ante a civilização, enquanto for um paiz de escravos. E' preciso arrancar dos nossos campos essa herda damnifica, essa perigosa planta, que escurtila, e cuja raiz se enraizava no coração brasileiro, para podermos offerecer ás fecundas sementes da admiravel imigração; admiravel sim, porque os seus passos são seguidos da maravilha, como se fosse uma fada — poder tão benéfico, quanto soberano.

Para cada resultado terá concorrido no Brazil a Sociedade Central.

Não devotavo o orador a these, porque o dia pertence aos hospedes, á imprensa. A esta sociedade elle para fazer ardentes votos pela grande prosperidade da esperancosa nação brasileira, cujos destinos não podem ser previstos e presentidos, nem sequer por aquelles que reflectem nos expostos prodigios da collaboração imigratoria.

Faz um dia a justiça nacional menção da sinceridade e dos patrióticos intentos da Sociedade Central; falle ella na sua insubalável fé, nos seus enthusiasmos, na sua perseverança, na tua tervida da aq com os preconceitos do nativismo e os obscurantistas, e tal recompensa será superior tudo quanto possam alcançar os seus directores, modestos mas pacientes e resolutos obreiros do futuro.

Este discurso foi acolhido por calorosas palmas.

Scrupulo em seguida delicado e profuso lanch, tocaram-se muitos e animados brindes, tornando os Srs. Beaurepaire e Taunay salientes os serviços de diversos distinctos directores, do Sr. Carlos Lathford, na futura das actas semanas que tem sido tão elogiadas, do Sr. Wencelag Gaimarões, Drs. Rebouças, Coals, Magallães, Saxon, Haupt, Eloy da Camara, Tarquinio e outros, proferindo eloquentes palavras os Srs. Drs. Zeferino, Mendes da Almeida e Benvidio Gurgel, major Muller de Campos e varios outros cavalleiros.

A's tres horas da tarde terminou a brilhante festa.

### Libertação no Paraná

Por enthusiasmo recebido no Paraná a proposta approvada na ultima sessão da Associação Humanitaria Paranaense, para que se dirija na sessão solemne de 19 de Dezembro um apello

Os criados tinham trazido o almoço de Paris. Pouco depois puzeram-se á mesa.

Genevra tentou em vão comer, estava ainda mais pallida, do que quando chegou a familia, e sentia um máo estar que não conseguia dissimular.

O Sr. Lionnet que a observava inquietou-se de todo.

— Genevra, tu estás doente, porque te obstinas em occultar?

— Meu pai, affianço-lhe que não tenho nada.

— A menina quer tornar-se digna de interesse, disse a Sra. Lionnet, com alguma de intenção.

Genevra julgou não dever responder e abalou a cabeça.

— Sim, ella tem qualquer coisa, pensava o Sr. Lionnet, não quer fallar diante da mãe, que sempre tem alguma coisa offensiva para lhe dizer, mas não ha de ser tão reservada quando estiver commigo a sós.

A Sra. Lionnet pôz-se a fallar de outras cousas. Mas, durante toda a refeição o Sr. Lionnet não deixou de deitar os seus olhos inquietos para sua filha.

Quando se levantaram da mesa, a Sra. Lionnet tratou de se vestir. Tinha que fazer algumas visitas.

— Tu não nos acompanhás? perguntou ella ao marido.

— Não, tenho que fazer em casa. Vai com o Alberto.

— Pois sim, disse ella.

E subiu para o seu quarto.

Enquanto ella ia por os seus mais bellos atavies, o Sr. Lionnet recendeu um charuto e pediu a Genevra, que fizesse com elle dar uma volta pelo jardim.

Depois de haver dado alguma passagem a filha

a provincia, para realizar pacificamente a extinção do elemento servil.

A respeito d'essa proposta transcrevemos da GAZETA PARANAENSE o seguinte artigo, em que se manifestam os sentimentos abolicionistas d'aquelle adiantada provincia:

« A unanimidade, que mereceu a patriótica proposta, honra sobremaneira os paranaenses residentes na capital do Imperio. »

Em verdade, julgamos que sou a hora suprema da magna questão, que n'estes ultimos tempos tem prendido a attenção de todos os brasileiros.

A provincia de S. Paulo, e a propria provincia do Rio de Janeiro, até agora indifferente á agitação que lavra em toda o paiz, estudam seriamente os meios da transformação do trabalho, para que elle se realize sem abalos ou choques profundos para a fortuna, quer publica, quer particular.

Entre nós, tão cautelosas precauções podem deixar de ser tomadas, porque, felizmente, em nossa provincia o elemento escravo nada significa.

Para que seja em breve uma brilhante realidade o apello que para a provincia fazem aquelles de seus fillos que, fira d'ella, adoram sua imagem querida com os olhos d'alma, mais mister não faz-se que seguirem todas as municipalidades da provincia o edificante exemplo da camera municipal do Parana; isto é, é necessario elemento que chamem a si a patriótica tarefa da libertação dos municipios que representam.

E se este anno, pelo muito proximo que se achava o dia 19 de Dezembro, torna-se impossivel festejar essa data com a libertação total da provincia, acreditamos que poderá alcançar esse glorioso desideratum a 19 de Dezembro de 1888, para o qual não é preciso senão uma regular parcella do patriotismo, da boa vontade e da energia do povo paranaense.

E' isso que desejamos, para mostrar ao mundo que temos a mais completa comprehensão do nosso tempo. »

## Telegrammas

AGENCIA HAVAS

Estação em Montevideo: Solis 17

Berlim, 16 — Segundo telegrammas do S. Remo, continua grave o estado do saude do principe herdeiro d'Allemanha, inspirando sua existência aterroris.

Paris, 16 — Nos circulos politicos accentua-se a voz de uma proxima dissolução da camera dos deputados.

Roma, 16 — Comunicam do Massuli que adiantam rapidamente todos os preparativos para imminente campanha contra a Abyssinia.

Buenos Aires, 16 — Diz-se que por occasião das festas da inauguração das estatuas dos generaes Lavalle e Paz, o governo tentaria desistir de todos os processos pendentes contra militantes.

No Arul calio uma grande manga de póder, causando prejuizos importantes.

Chave copiosamente dezoa 8 da manhã com trovoadas, que difficulta e demora a transmissão telegraphica.

Falla-se de crear uma legação argentina junto ao Vaticano.

Santiago (Chile), 15 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Berlim, 16 — Berlim, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

Buenos Aires, 16 — Houve hontem aqui 11 casca de cholera e 11 obitos produzidos pelo cholera morbus.

S. Petersburgo, 15 — O diario Novoye Vremia publica uma carta do general Boulanger no deputado Sutil, na qual diz o ex-ministro da guerra que aquelle deputado offereceu-lhe de fazer elegel-o em seu lugar, rejeitando Boulanger essa proposta por que considerava um dever patriótico officiar no seu posto militar em vista da guerra que era imminente e por necessitar a Franga mais generosos que deputados.

Londres, 15 — Diz-se que uma parte do exercito do Nepal (India) sublevo-se a favor do principado de Gorkha.

Viena, 15 — Comunicam de Glatz novos movimentos militares russos.

Novo-York, 15 — Quebrou a casa Castro (I). O passivo sób a perto do um milhão de dollars, tendo causado grandes prejuizos, principalmente á casa do Centro e da America do Sul.

Paris, 15 — O senado proclamou a expulsão do senador general com d'Andlau. No caso que se apresente no senado, esta casa do parlamento mandará recolher a prisão. A mulher Llimouzin foi condemnada a pagar as custas do processo.

Paris, 16 — O presidente do conselho prometteu diminuir as despesas secretas e supprir as subvenções aos jornaes.

Berlim, 16 — O Dr. Mackeniz examinou do novo a garganta do principe Frederico Guilherme e declarou que não ha nenhum perigo.

Viena, 16 — O ministro Tiza foi chamado aqui para discutir sobre a oportunidade dos preparativos militares.

Londres, 16 — O correspondente do Daily News garante que o Car tem tendencias pacificas, porém que pessoas influentes junto a elle mostram-se bellicosas.

Diz-se que o duque de Norfolk presentará pessoalmente ao Papa dez mil libras esterlinas.

O parlamento ingles reune-se outra vez a 7 de Fevereiro de 1888.

Nota — Fundados na respectiva lei prohibimos a reprodução dos telegrammas acima.

## Humorismo

O Tiburcio, em um jantar ceremonioso em casa de um capitalista, pôz-se a fallar contra a magistratura, deizando cobras e lagartos dos juizes.

Apenas deixou a mesa, o dono da casa chamou-o de parte, elle diz:

— Tu fizes de uma inconveniencia... Não viste que a teu lado estava exactamente um juiz do direito?

— Sim? Mas porque não me preveniste?

— Ora! Minha mulher levou todo o tempo a fazer-te signaes







